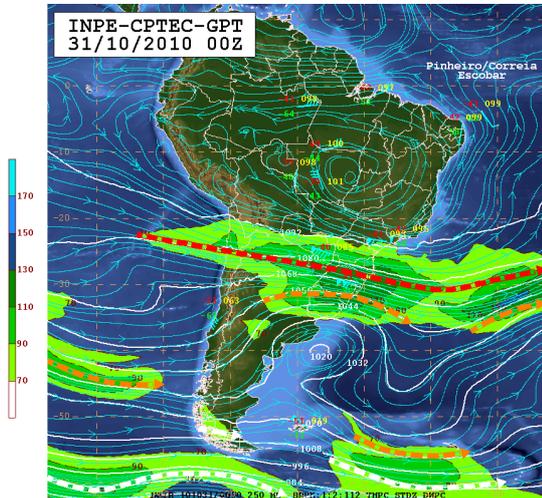




Análise Sinótica

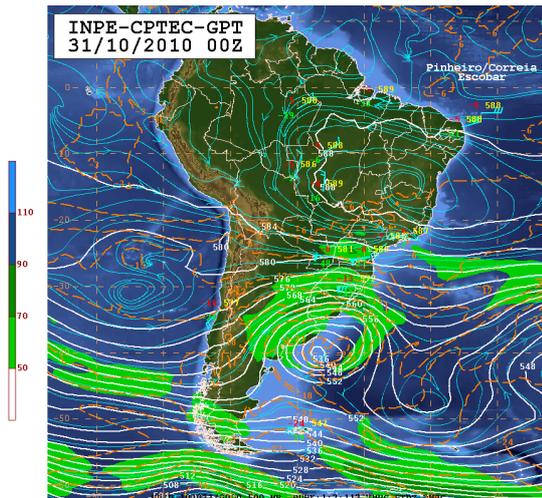
31 October 2010 - 00Z

Análise 250 hPa



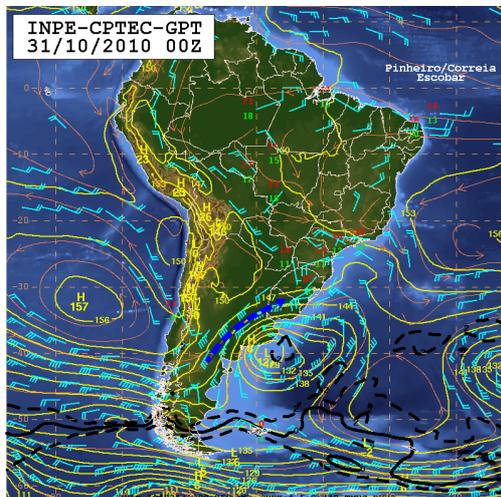
Na análise da carta sinótica de altitude da 00Z de hoje (31/10), nota-se que o padrão de bloqueio observado nas últimas análises já começa a desconfigurar-se. Porém, observa-se sobre o Atlântico entre as longitudes de 60W e 20W um escoamento tipo ?omega? invertido. O vórtice ciclônico encontra-se a leste da Província de Buenos Aires e estende um cavado até a altura da Região Sul do Brasil. Este VCAN é contornado pelo ramo norte do Jato Polar e nota-se também a bifurcação do Jato Polar. O Jato Subtropical encontra-se um pouco mais zonal desde o Pacífico até o Atlântico, passando pelo norte da Argentina e sul do Brasil. Nota-se o predomínio da circulação anticiclônica centrada sobre o MT e atuando no centro-norte do continente sulamericano. Este sistema anticiclônico gera difluência do escoamento e consequentemente divergência sobre a faixa oeste da Região Norte do Brasil e nos países limítrofes à esta área.

Análise 500 hPa



Na análise sinótica da carta de nível médio da 00Z de hoje (31/10), observa-se um reflexo do padrão sinótico descrito em altitude. Nota-se o vórtice ciclônico (VC) posicionado em torno de 40S/58W com o cavado até o sul do RS. O VC citado tem temperatura de -21C em seu núcleo e ventos mais intensos ao seu redor. Nota-se também, neste nível, o escoamento anticiclônico à sudeste deste VC. Sobre o Pacífico, entre 20 e 30S observa-se um pequeno dipolo (ciclônico/anticiclônico). Percebe-se intensa baroclinia associada a presença de sistemas frontais transientes, principalmente ao sul de 40S. Sobre o centro-norte do país o que predomina é o padrão anticiclônico, com seu núcleo centrado no norte de MG e sudoeste da BA.

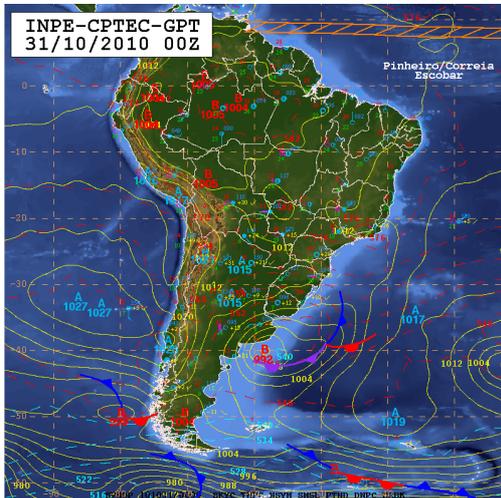
Análise 850 hPa



Na análise da carta sinótica de nível baixo da 00Z de hoje (31/10), nota-se a presença da área de baixa pressão, já citada nos demais níveis, a leste da Província de Buenos Aires. No centro dessa baixa pressão é observado temperaturas de -2C. Observa-se também o escoamento bifurcado no Atlântico (entre 60 e 20W). Nota-se sobre o Pacífico, em torno de 30S, um escoamento anticiclônico, associado a ASPS. Observa-se a sul de 50S a presença de ventos intensos e com forte gradiente de altura geopotencial indicando a área preferencialmente dominada por um ar frio mais significativo.

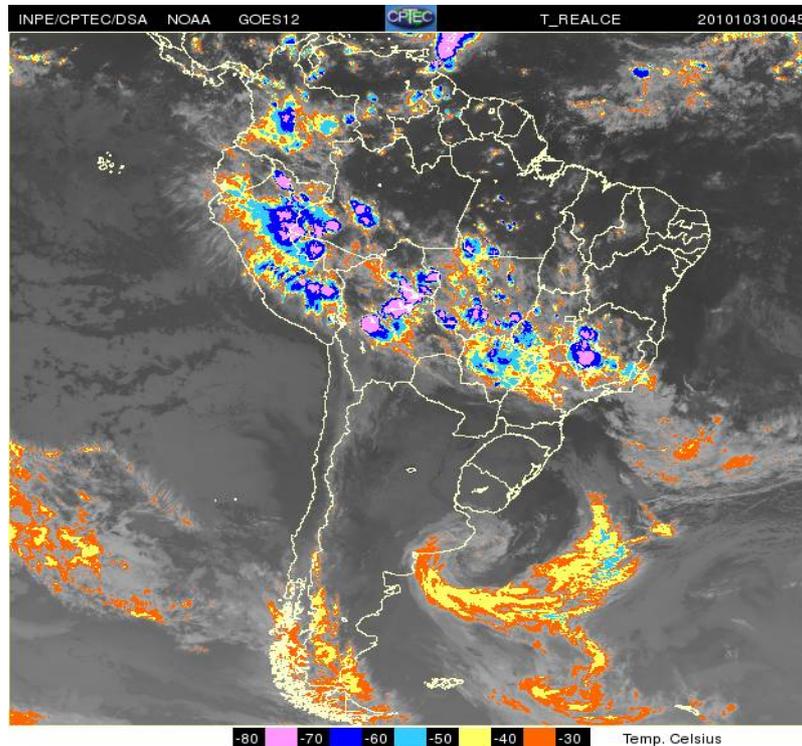


Superfície



Na análise da carta sinótica de superfície da 00Z de hoje (31/10), observa-se um ciclone em oclusão entre o sudeste da Província de Buenos Aires e o Atlântico. Este sistema tem pressão central de 992 hPa e apresenta um ramo frio que estende-se sobre o Atlântico, na altura do litoral norte do RS. O anticlone pós-frontal tem máximo de 1015 hPa sobre o centro-norte da Argentina. Um outro ciclone já totalmente ocluso aparece a leste de 30W. A oeste deste último nota-se uma área de alta pressão alongada meridionalmente, e posicionada entre dois ciclones. A Alta Subtropical do Atlântico Sul (ASAS) tem seu núcleo posicionado a leste de 10W (fora do domínio desta carta). A Alta Subtropical do Pacífico Sul (ASPS) tem valor máximo pontual de 1027 hPa entre 32S e 33S. Observa-se sistemas frontais atuando ao sul de 40S, tanto no Atlântico como no Pacífico. A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) oscila entre 7 e 9N no Atlântico e entre 7 e 10N no Pacífico.

Satélite



31 October 2010 - 00Z



Previsão

Nos próximos dois dias a instabilidade deverá continuar em parte do Sudeste, Centro-Oeste e Norte do país. Na segunda-feira (01/11) o sistema frontal se afasta para o oceano, porém um cavado favorece uma convergência de umidade entre o AM até o RJ. O céu ficará com bastante nebulosidade e pancadas de chuva em parte de SP, de MG, do RJ, em MT, GO e boa parte da Região Norte. Em algumas localidades poderá chover forte. Em grande parte da Região Sul do país e também em MS e oeste de SP, o anticiclone pós-frontal garantirá um dia com sol. Na terça-feira (02/11) um cavado deverá continuar e favorecer a instabilidade no ES, MG, GO, no norte de MT e boa parte do AM. Ainda poderá chover forte em pontos dessas áreas citadas. Porém em grande parte do Sul, do Nordeste, de SP e de MS o sol predominará. Os modelos numéricos não apresentam diferenças significativas até 72 horas de previsão. No entanto, o modelo GFS indica um acumulado maior de chuva no sul de MG, de GO e também no Estado do RJ.

Elaborado pela meteorologista Kelen Andrade.

Mapas de Previsão				
24 horas	48 horas	72 horas	96 horas	120 horas
